



## Trabalho 81

### ENSINANDO OS ACADÊMICOS A CUIDAR DA VIDA

JESUS, Deise Maia<sup>1</sup> DUTRA, Cristina Maria Pereira<sup>2</sup>.

#### INTRODUÇÃO

Este estudo é uma reflexão voltada para as expectativas dos acadêmicos de enfermagem durante o estágio nos cenários hospitalares, em adquirir habilidades, tomar decisões, conhecer as necessidades dos clientes, aplicar a teoria para a implementação dos cuidados e, assim estes acadêmicos podem desenvolver conhecimentos, experiências, ideias levando os saberes apreendidos para contribuir na promoção da saúde, no conforto e no bem estar destes clientes. Observamos que os acadêmicos apresentam-se ansiosos, amedrontados, angustiados e inquietos, todos estes sentimentos estão relacionados com os desafios do cuidado e a busca constante das formas de conhecimentos de acordo com as necessidades dos clientes. Neste sentido, são direcionados a utilizarem estratégias, operacionalizações e novas tecnologias, a fim de resultar um processo reflexivo permanente, motivação, empenho, durante a prática do cuidar, reinterpretando as situações diante os conhecimentos aprendidos. Durante as experiências vivenciadas no cotidiano como enfermeira e docente, ensinamos aos acadêmicos, que não existe receita para cuidar, e, sim uma relação entre a teoria e a prática, que possibilita o planejamento e a implementação do cuidado para o desenvolvimento das atividades de enfermagem. Além disso, a prática de enfermagem é considerada um produto dos princípios, conceitos que levam a elaboração de planos de cuidados, considerando as necessidades dos clientes e família. Por isso, que nesse processo a interação, desencadeia sentimentos, expressões verbais e não verbais, tornando visível um crescimento interligado de interesse, trocas de conhecimentos relevantes, tanto para quem ensina como para quem quer aprender. Entretanto, os conhecimentos científicos adquiridos durante a formação profissional, não é só a realização de cuidados assistenciais, mas também, compreende a integralidade do homem, conferindo os aspectos sociais, culturais, políticos, espirituais, psicológicos, emocionais, com um aprofundamento constante do conhecimento pessoal, técnico, científico de relevância para prática de cuidados. Portanto, o ensino do cuidar, refere-se ao ato intencional de transmitir informações, a partir daí, que se aprende a fazer a transição do conhecimento para o aprendizado<sup>1</sup>. Sendo assim, como enfermeiras comprometidas na assistência, no ensino e na pesquisa, responsáveis pela formação profissional, priorizamos em ampliar conceitos de administração, gerenciamento de enfermagem, teorias, princípios, que podem levar para os alunos responsabilidades administrativas e atividades de cuidar com competência técnica e domínio do saber de maneira efetiva na solução de problemas dos clientes.

#### OBJETIVO

Refletir sobre os desafios enfrentados pelos acadêmicos de Enfermagem e sua responsabilidade como futuros enfermeiros líderes e assistencialistas nos cenários hospitalares.

#### METODOLOGIA

Estudo descritivo, abordagem qualitativa, desenvolvido em uma instituição pública da rede estadual de saúde na cidade do Rio de Janeiro. A investigação do fenômeno foi realizada no período de junho de 2012 a abril de 2013. A técnica aplicada foi a observação participante.



## Trabalho 81

### RESULTADOS

Na atuação dos acadêmicos de enfermagem foram evidenciados sentimentos como medo e insegurança, devido à diversidade de situações encontradas no dia a dia com relação ao cuidado em saúde. Esta situação também é vivenciada pelos enfermeiros recém-formados, que deparam não só com desafios na operacionalização do cuidado para o cliente, com os padrões estabelecidos institucionais, e os conhecimentos adquiridos pelos membros da equipe, fazendo com que as ações sejam solucionadas mais rápidas devido às experiências ao longo da vida profissional. Neste processo de confronto com a realidade e nuances do exercício do cuidado, os acadêmicos e os enfermeiros recém-formados buscam estratégias, aplicam conhecimentos fundamentados em bases científicas, interagindo e atuando com outros membros da equipe de saúde com experiências das situações dos clientes. Assim, esse cotidiano do cuidar vai sendo construído de modo peculiar, seguro, específico, reinterpretado, reinventado, eticamente e esteticamente, ou seja, reconstruindo conforme cada necessidade do cliente. Contudo, com alguns pré-requisitos ao cuidador e ao ser cuidado, entre eles, conhecimento, paciência, honestidade, confiança, humildade, esperança, coragem e troca de experiências<sup>2</sup>. Os docentes estão instigados e comprometidos com as mudanças no conteúdo do ensino na prática de Enfermagem, elaborando alternativas de raciocínio crítico e habilidades para o cuidar, com motivação e participação ativa dos enfermeiros construindo uma identidade profissional, para que os cuidados em saúde sejam um ensino e aprendizado permanente. Para Watson, o cuidado é reconhecido como o atributo mais valioso que a enfermagem tem a oferecer à humanidade. É a essência da enfermagem e conota sensibilidade e coparticipação entre a enfermeira e o paciente. Defende que o cuidado pode ajudar a pessoa a ganhar autocontrole, autoconhecimento e promover mudanças nos hábitos de saúde<sup>3</sup>. A equipe de enfermagem investe em ações positivas durante a assistência, numa relação de comprometimento, respeito e confiança capazes de motivar e encorajar o autocuidado ao indivíduo e família. Essas atitudes articuladas dentro da relação enfermeiro-equipe-paciente-família colaboram para a construção de um modelo de comportamento caracterizando uma instituição. Entender como as pessoas se comportam em situações de saúde doença e estimulá-las para mudanças, quando necessárias, são relevantes para a promoção da saúde<sup>4</sup>.

### CONTRIBUIÇÕES

O resultado do estudo pode contribuir na construção do conhecimento de enfermagem voltado para o processo de ensino-aprendizagem, respaldando questões sobre a aplicação e operacionalização de conhecimentos dos acadêmicos e dos recém-formados de enfermagem, com ampliação de novas alternativas para a assistência, solidificando a qualificação, o aperfeiçoamento profissional e o reconhecimento social.

### CONCLUSÃO

Concluímos que o enfermeiro docente deve utilizar estratégias através de tecnologias para que seja integrada a teoria, pesquisa e a prática de Enfermagem, incentivando o acadêmico a buscar associar todas as formas de conhecimentos com a finalidade de aprender, elaborar em todos os aspectos do cuidado à luz dos conhecimentos científicos próprios da enfermagem e de outras ciências, das experiências do cuidar de outros profissionais de saúde com intuito de fortalecer a construção de saberes que revitalizam e satisfazem o cuidar. Por isso, que o cuidado de enfermagem envolve ações de cunho técnico e expressivo, já que correspondem ao aspecto técnico científico do cuidado e relação interpessoal através do diálogo, geração de confiança e compreensão e veiculação<sup>5</sup>. A partir daí, o enfoque desse estudo sobre os sentimentos de medo e insegurança vivenciados pelos acadêmicos na prática



## Trabalho 81

assistencial, buscou-se entender que estes graduandos, ainda não dispõem de experiências em práticas assistenciais, a ponto que possam ter interpretações variadas no processo de cuidar em saúde. Sob esta visão, se faz necessário fortalecer o ensino teórico-prático dos graduandos para que sintam estimulados a enfrentarem os desafios que são existentes nos cenários hospitalares, trazendo o conhecimento científico e técnico à frente das situações, para que o impacto deste contexto do cuidar se tornam suavizado e passível de uma adequação simples na tomada de decisões. Acreditamos que estas questões dentro das instituições já estão sendo diluídas pela conscientização sensatas dos profissionais experientes, e também admitindo que o processo de cuidar deva ser fortalecido pelo conhecimento e cristalizado em ações que promovem a saúde de cada cliente em quaisquer cenários institucionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem, cuidado de enfermagem, prática profissional.

**Eixo temático I:** Cuidado de Enfermagem na construção de uma sociedade sustentável

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. McEwen, M. Bases teóricas para enfermagem. Tradução Ana Maria Thorell. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009. p. 407.
  2. Mayeroff M. A arte de servir ao próximo para servir a si mesmo. Rio de Janeiro: Record; 1971.
  - 3 Talento B. JeanWatson. In: GEORGE, J.B. Teorias de Enfermagem. Tradução de Regina Machado Garces. Porto Alegre (RS): Artes médicas; 2000. p.254-67.
  4. Souza LB, Aquino OS, Fernandes JFP, Vieira NFC, Barroso MGT. Educação, cultura e participação popular. Revenferm UERJ. 2008; 16:107-12.
  5. WALDOW, V. R. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.
- <sup>1</sup> Mestranda do Curso de Enfermagem da UNIRIO, Enfermeira, Hospital Federal dos Servidores de Estado (HFSE), [maiadeise@gmail.com](mailto:maiadeise@gmail.com)
- <sup>2</sup> Mestre e Doutora em Enfermagem (UFRJ), Enfermeira, Hospital Federal dos Servidores do Estado ( HFSE), [cmariadutra@ig.com.br](mailto:cmariadutra@ig.com.br)